



Abril, maio e junho de 2017

Número 60

www.fundoamazonia.gov.br

Com dois novos apoios aprovados, carteira do Fundo Amazônia totaliza 89 projetos

Projetos do Instituto Floresta Tropical e da Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual fortalecerão o eixo de apoio às atividades produtivas sustentáveis

No segundo trimestre de 2017, dois novos projetos passaram a integrar a carteira do Fundo Amazônia. Em 6 de abril, a Diretoria do BNDES aprovou o apoio do fundo ao projeto Florestas Comunitárias, do Instituto Floresta Tropical (IFT), no valor de R\$ 8,1 milhões. Em 24 de maio, foi aprovado o projeto Uso de Tecnologias Sociais para Redução do Desmatamento, da Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual (Adai), no valor de R\$ 9,1 milhões.

Florestas comunitárias – O projeto do IFT visa a implementação de modelos de manejo florestal comunitário para uso e comercialização de madeira e açaí nas reservas extrativistas (Resex) Arióca-Pruanã, Mapuá e Terra Grande-Pracuúba. As três reservas estão localizadas no arquipélago do Marajó (PA) e abrangem uma área de mais de 370 mil hectares, o equivalente a cerca de três vezes a área do município do Rio de Janeiro (RJ).

As comunidades abrangidas pelo projeto estão situadas em uma das regiões com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. Entre as atividades desenvolvidas localmente estão a madeireira e a produção de açaí, alimento extremamente valorizado pela cultura local. Apesar disso, os produtores têm pouco conhecimento sobre as boas práticas de manejo sustentável e estão pouco organizados para sua comercialização. O projeto vai atuar no enfrentamento dos gargalos de produção, logística e comercialização para que as comunidades tenham acesso a mercados mais justos e formais. Com isso, contribuirá para fortalecer a organização social, gerar renda e combater o desmatamento.

O Florestas Comunitárias é o segundo projeto do IFT a receber o apoio do Fundo Amazônia. O instituto é reconhecido por sua *expertise* na Amazônia e conta com mais de vinte anos de atuação. Seu primeiro projeto apoiado pelo fundo foi concluído



Divulgação BNDES

O Pais, também conhecido como Mandala, por seu formato circular

em 2015 e visava principalmente a capacitação em manejo florestal sustentável (clique [aqui](#) para ver o relato de conclusão do projeto).

Uso de tecnologias sociais para redução do desmatamento – Já o projeto apresentado pela Adai tem por objetivo o fomento da produção agroecológica de alimentos, visando a segurança alimentar das famílias beneficiadas e a diminuição da pressão sobre os recursos naturais. Para isso, será utilizado o método de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (Pais).

O Pais é uma tecnologia social que envolve a produção agrícola orgânica, integrada com a criação de animais de pequeno porte. Possibilita o cultivo de alimentos diversificados e saudáveis para consumo e comercialização, reduzindo a dependência de insumos externos.

No âmbito do projeto, está prevista a implantação de 240 unidades de Pais, com sistemas de irrigação movidos à energia solar. Além disso, será apoiado o plantio de espécies florestais nativas como a castanheira, o cupuaçu e o açaí, com fins de diversificação da produção e de reflorestamento de áreas degradadas.

A Adai foi fundada em 1993 para atuar na implementação de projetos com as comunidades atingidas por barragens relacionadas a empreendimentos de geração de energia hidrelétrica. No projeto aprovado, as unidades do sistema Pais serão instaladas em áreas de influência de empreendimentos hidrelétricos nos estados do Pará, Mato Grosso, Rondônia e Tocantins.

Divulgação BNDES



O correto planejamento do arrasto das toras reduz o impacto sobre a floresta

COFA aprova novos focos de atuação para o biênio 2017-2018

Também foram definidas novas chamadas públicas temáticas para o período

Realizada em 9 de maio, a 22ª reunião do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA) aprovou ajustes nas diretrizes e critérios para aplicação dos recursos do fundo e definiu seus novos focos de atuação para o biênio 2017-2018. A figura ao lado apresenta as orientações para este e para o próximo ano.

Os focos de atuação estão distribuídos pelos eixos "Monitoramento e controle", "Fomento às atividades produtivas sustentáveis", "Ordenamento territorial" e "Ciência, inovação e instrumentos econômicos".

Uma das novidades foi a transformação do eixo "Desenvolvimento Científico e Tecnológico" em "Ciência, Inovação e instrumentos econômicos", resultado de uma revisão do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) que introduziu a utilização de instrumentos econômicos como uma das novas linhas de ação para prevenção e combate ao desmatamento. A mudança permitirá ao Fundo Amazônia apoiar a estruturação de mecanismos de microfinanças, como fundos rotativos para a expansão das cadeias de valor dos produtos da sociobiodiversidade e agroecologia, bem como apoiar a ampliação da política de compras públicas desses produtos, visando dar-lhes sustentabilidade econômica e maior escala.

Na reunião, o Fundo Amazônia também foi autorizado a elaborar quatro chamadas públicas para o biênio 2017-2018 com os temas: consolidação de cadeias produtivas da sociobiodiversidade; atuação em assentamentos da reforma agrária; recuperação da vegetação em áreas desmatadas; e apoio a municípios.

A governança participativa é um dos pilares do êxito do fundo

Focos de atuação do Fundo Amazônia no biênio 2017-2018			
Eixo "Monitoramento e controle"	Eixo "Fomento às atividades produtivas sustentáveis"	Eixo "Ordenamento territorial"	Eixo "Ciência, inovação e instrumentos econômicos"
- Fiscalização e combate a crimes e infrações ambientais - Implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Prevenção e combate a incêndios florestais - Aprimoramento do monitoramento do desmatamento	- Estruturação e consolidação das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade e da agricultura familiar - Fortalecimento do Programa Bolsa Verde - Recomposição de áreas degradadas	- Regularização fundiária - Planejamento territorial - Elaboração e implementação dos planos de gestão territorial e ambiental de terras indígenas - Criação e consolidação de áreas protegidas - Implementação do Programa Assentamentos Verdes	- Apoio à pesquisa científica voltada ao desenvolvimento de novos produtos da sociobiodiversidade - Atividades produtivas sustentáveis - Desenvolvimento de sistemas de monitoramento do desmatamento e das queimadas - Financiamento comunitário - Promoção da política de compras públicas



Divulgação BNDES

O Relatório de Atividades do Fundo Amazônia 2016 já está disponível

Desde 31 de junho, está disponível no [site](#) do Fundo Amazônia o Relatório de Atividades do Fundo Amazônia 2016 nas versões português e inglês. O relatório apresenta informações sobre a atuação do fundo, tais como sua evolução recente, desafios e perspectivas, sua governança, captação de recursos, monitoramento e avaliação de resultados, além de dados sobre os projetos aprovados em 2016 e os projetos concluídos. Clique [aqui](#) e confira.